ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA INFÂNCIA: DESAFIOS À EFETIVAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 NOS CONTEXTOS EDUCACIONAIS

Dianne Kéthully Delfino da Silva [1]
Ariedja de Carvalho Silva [2]

RESUMO

A discussão sobre as relações étnico-raciais na educação infantil vem ganhando destaque diante da necessidade de construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade racial desde os primeiros anos da infância. Nesse contexto, a Lei nº 10.639/03 configura-se como importante instrumento político e educacional ao estabelecer a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas instituições de ensino. O presente estudo analisa os desafios presentes na efetivação dessa legislação na educação infantil, com ênfase nas implicações para a formação docente e para a construção de práticas pedagógicas antirracistas. Fundamentada no pensamento freireano e na teoria das representações sociais, a pesquisa adota abordagem qualitativa, exploratória e analítica. Inicialmente, realizou-se levantamento documental em secretarias municipais de educação de diferentes territórios do Nordeste brasileiro, por meio da análise de orientações curriculares, propostas pedagógicas, registros de formação continuada e materiais institucionais relacionados à educação das relações étnico-raciais. Posteriormente, prevê-se a realização de entrevistas e questionários com professoras e equipes gestoras, buscando compreender como as práticas educativas são construídas no cotidiano escolar. Os resultados preliminares evidenciam que a implementação da Lei nº 10.639/03 ainda ocorre de maneira heterogênea, marcada por fragilidades institucionais, ausência de acompanhamento pedagógico sistemático e insuficiência de processos formativos continuados. Observou-se que escolas inseridas em redes com maior investimento em formação docente e produção de materiais pedagógicos apresentam práticas mais consistentes no trabalho com a valorização da negritude e da diversidade cultural. Em diálogo com Paulo Freire, compreende-se que a educação antirracista exige intencionalidade pedagógica, compromisso ético e formação crítica permanente, possibilitando que a escola se constitua como espaço de reconhecimento, pertencimento e transformação social.

Palavras-chave: Educação antirracista, Educação infantil, Formação docente, Relações étnico-raciais, Paulo Freire.

---

[1] Mestra em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, bacharela em Serviço Social pela UFPE e graduada em Pedagogia pela UNIBF. Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Metodologias Ativas, atua como docente dos cursos de Pedagogia e Serviço Social da UNINASSAU, professora da educação básica nas redes municipais do Recife e Olinda, formadora de professores e assistente social hospitalar, dianne.1248472@prof.educ.rec.br;

[2] Mestra em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco, graduada em Pedagogia pela Faculdade Joaquim Nabuco. Professora da educação básica nos municípios de Ipojuca e Jaboatão dos Guararapes e docente universitária, ariedjasilva@hotmail.com;